



5º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA



“Grupamento Tenente Engenheiro André Rebouças”

5º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
Combater, projetar e construir!

DIRETRIZES DO COMANDANTE 2023 - 2024





**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO LESTE
5º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA**

**DIRETRIZES DO COMANDANTE DO 5º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
(2023-2024)**

- A presente Diretriz tem por objetivo estabelecer e/ou padronizar procedimentos no âmbito do **5º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA**, complementando as normas e regulamentos que regem a Instituição, as Diretrizes do Comando Militar do Leste (CML), Departamento de Engenharia e Construção (DEC) e Diretoria de Obras Militares (DOM).

- Ela abrange as áreas de Pessoal; Preparo e Emprego; Administração e Logística; e, Comunicação Social. Em consequência, as Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) e todas as Seções de Estado-Maior deste Grande Comando tomem conhecimento e as providências decorrentes.

I. INTRODUÇÃO

- Premissas e valores básicos cultuados neste Grande Comando em todas as suas áreas de atuação: **HIERARQUIA E DISCIPLINA** (pilares básicos de nossa Instituição), **LEALDADE, HONESTIDADE, RESPONSABILIDADE e COMPROMETIMENTO**.

II. DESENVOLVIMENTO

1. PESSOAL

a. Preocupação constante do Comando do Grupamento e necessidade de assessoramento do EM na seleção dos militares (de qualquer posto ou graduação)

que ocuparão funções-chaves neste Comando e nas OMDS.

b. Atenção na seleção dos militares para engajamento. A prioridade deve ser dada para as Qualificações Militares (QM) críticas e para os militares mais qualificados, atendidos os critérios relativos à conduta militar.

c. Os Chefes de 1ª Seção são os responsáveis pelo monitoramento do moral da tropa. Neste contexto, é de fundamental importância a atenção às condições de higiene e alimentação nas Organizações Militares (OM) e nos Destacamentos. Para isso, devem ser planejadas, rotineiramente, inspeções Médicas-Sanitárias.

d. Quando em operações, os arejamentos (saída e chegada dos Destacamentos e/ou obras e missões) são de responsabilidade direta do Comandante do Batalhão, e devem estar previamente autorizados e regulados por este Grande Comando.

2. PREPARO E EMPREGO/OPERAÇÕES DE ENGENHARIA

a. Todo o EM deste Grande Comando e das respectivas OMDS devem estar comprometidos nos processos de planejamento e execução das operações, missões e obras militares.

b. No planejamento e condução de obras, devem ser seguidos fielmente os processos de controle da Diretoria de Obras Militares (DOM), Sistema OPUS, bem como suas Normas Técnicas e com relação a obras de cooperação os processos da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) e utilização do Sistema de Obras de Cooperação (SIOC). Assim, um rígido controle da qualidade técnica das obras deve ser sempre buscado. A credibilidade da Engenharia e do Exército, junto aos órgãos concedentes, sociedade civil e público interno, assenta-se nesta qualidade.

c. A seleção de pessoal para os níveis de Comando, Fiscalização e Instrução basear-se-á na experiência, bom senso, maturidade e no conhecimento da área logística e administrativa por parte destes oficiais, pois farão parte do rol dos responsáveis administrativos. Estes oficiais deverão ser preparados cuidadosamente e ter pleno conhecimento dos projetos, objetivos e metas de um Plano de Trabalho por exemplo. Este conhecimento é fundamental para dialogar com os engenheiros de empresas contratadas e demais envolvidos na obra, bem como com representantes dos órgãos concedentes.

d. No caso, de Frentes de Serviço e fiscalização de obras, todas as alterações existentes nos trabalhos devem ser registradas em livros registros de obras ou atas, devidamente assinadas pelos responsáveis, sempre que couber (Cmt Destacamento, engenheiros, supervisoras etc.). Enquadram-se neste contexto eventuais retrabalhos, erros executivos, perdas de insumos provenientes de transporte, manuseio etc.

e. Instrução e Segurança:

a) Todo o planejamento que envolva a execução das instruções da fase de instrução individual, básica (IIB) e de qualificação (IIQ), do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS) e do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) deve ser coordenado pelas respectivas 3ª Seções, com a aprovação do Comando dos Batalhões, utilizando uma equipe de instrução selecionada e preparada para estar à frente de todas as instruções.

b) As instruções deverão ser bem planejadas, práticas e deverão ser observados os aspectos de segurança, preconizados nas normas da Força Terrestre. O tratamento com o subordinado deve ser com bondade, dignidade, urbanidade, justiça e educação, sem comprometer a disciplina e a hierarquia. Neste trato com o subordinado, não confundir RIGOR com MAU TRATO, nem BONDADADE com “BOM- MOCISMO”, a promiscuidade não deve ser tolerada.

3. ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

a. O planejamento e as ações logísticas devem preceder às atividades operacionais. Nenhuma ação das OM terá sucesso sem um planejamento logístico oportuno e correto. Os integrantes da 4ª Seção e da Seção de Licitações e Contratos (SALC) devem conhecer e acompanhar detalhadamente todos os processos licitatórios, os empenhos e os contratos vigentes.

b. Cada contrato deve ter o seu respectivo fiscal, o qual deverá ter condições efetivas de exercer sua atribuição e ter conhecimento técnico adequado.

c. Os termos de referência (TR) são peças fundamentais dos editais e não devem ser divulgados para terceiros até o registro e divulgação dos editais. Para isso, os responsáveis pela elaboração e análise dos mesmos (Sec Tec, Rancho, FA, SALC, etc) devem assinar o termo de compromisso de salvaguarda de assuntos sigilosos e, enquanto estiverem sendo elaborados, os TR não podem circular em rede interna de computadores, mas apenas nos equipamentos individuais dos responsáveis, sem compartilhamentos em redes.

d. A mentalidade de manutenção deve ser incentivada em todos os níveis e os encarregados de manutenção devem ser apoiados. Os graduados mecânicos de Eqp/ Vtr devem ser empregados nas atividades de manutenção, evitando-se o desvio desses profissionais para outras atividades alheias à formação/especialização. O aumento dos índices de disponibilidade dos equipamentos e viaturas devem ser buscados por todos.

4. COMUNICAÇÃO SOCIAL

a. É de fundamental importância que exista um acervo de fotos e filmetes das operações, obras, missões e atividades das OMDS. As OMDS devem priorizar a manutenção e atualização da sua página eletrônica, incluindo dados das principais atividades e outras informações. A página deve ser atrativa com informações atualizadas.

b. Quando conveniente, a OM deverá programar visitas a suas instalações por integrantes da reserva e dependentes, em datas festivas.

c. As OMDS devem buscar um bom relacionamento com os integrantes do Ministério Público Federal (MPF), Advocacia Geral da União (AGU), Ministério Público Militar (MPM), e Órgãos de Segurança Pública que atuam sua área. O convite de representantes destes órgãos para as atividades da OM é importante para estreitar os relacionamentos.

d. Os hotéis de trânsito (HT) devem primar pela limpeza e higiene dos ambientes, qualidade e conforto das habitações e a prestação de serviços por pessoal treinado/selecionado.

e. A Seção de Com Soc deve realizar o acompanhamento dos noticiários regionais, periódicos, páginas eletrônicas de interesse da OM. A Seção também deve divulgar, pelos meios disponíveis ou buscados, as atividades que caracterizem a missão da OM. Essas divulgações terão caráter puramente informativo, elucidativo e institucional, abstendo-se sempre de ideias personalistas e que indiquem uma deturpação do objetivo de bem informar os feitos da Engenharia do Exército Brasileiro.

III. CONCLUSÃO

- O nosso Grupamento e OMDS devem cumprir suas missões e nós somos responsáveis por isso, somos uma equipe que deve “remar” para o mesmo lado.

Rio de Janeiro-RJ, 17 de março de 2023.

CLEBER MACHADO ARRUDA - Cel
Comandante do 5º Grupamento de Engenharia